

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA DO PARANÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS- ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Curso: DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

Área de Especialidade: Empreendedorismo e Inovação

**A INOVAÇÃO E SEU IMPACTO FINANCEIRO EM ARRANJOS PRODUTIVOS
LOCAIS DE BONÉS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE APUCARANA PR**

CPF: 027.545.739-76

Apucarana
2021

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	2
1.1	Objetivo da Pesquisa.....	2
1.2	Objetivos Específicos.....	2
1.3	Justificativa do Assunto.....	3
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
3	METODOLOGIA.....	7
3.1	Delineamento da Pesquisa.....	7
3.2	População.....	8
3.3	Procedimentos de Coleta.....	8
3.4	Análise dos Dados.....	8
3.5	Aspectos Éticos.....	9
	REFERÊNCIAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

Apucarana foi identificada pelo Governo Federal como um Arranjo Produtivo Local. O APL tornou-se referência nacional, aproveitando a tradição de confecções e nicho de mercado em ascensão, concentrando mais de 80% da produção de bonés do País, o que torna o município de Apucarana conhecido como a “Capital Nacional do Boné” (IPARDES, 2006). Atualmente, Apucarana é um dos grandes polos na confecção de bonés e produtos associados (bandanas, bolsas, porta-CDs e camisetas), com uma produção mensal em torno de quatro milhões de peças, o que representa mais da metade da produção nacional do setor. Ressalte-se que essa produção é favorecida, em grande medida, pelo fato de que todos os elos da cadeia produtiva estão presentes em Apucarana, o que possibilita o fornecimento, no 15 mercado local, da matéria-prima e do maquinário necessários à produção do boné. Essa proximidade dos elos da cadeia proporcionam a oportunidade para o desenvolvimento da cadeia de suprimentos na produção de Bonés e ampliam as possibilidades de aplicação dos processos de negócios.

O presente projeto tem como tema, a inovação e seu impacto financeiro em arranjos produtivos locais: um estudo de caso na cidade de Apucarana – Pr. Para tanto, busca-se analisar a seguinte problemática: Como as inovações de produtos e processos existentes nas empresas de bonés afetam seu resultado financeiro?

1.1 Objetivo da Pesquisa

Identificar a inovação de produtos e processos dentro das indústrias de bonés da cidade de Apucarana Pr e seu impacto no resultado financeiro.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar os produtos e processos para a produção de bonés;
- Caracterizar as empresas APL;
- Identificar as inovações nas indústrias de bonés da cidade
- Quantificar os impactos das inovações na vantagem competitividade das empresas pertencentes ao APL

1.3 Justificativa do Assunto

O APL na cidade de Apucarana vem se constituindo nos últimos vinte anos e se desenvolveu a partir da intervenção integrada de instituições públicas e não públicas no arranjo. Desde sua idealização, o APL tem desenvolvido diversas iniciativas que se apresentam desde processos de negociação à promoção mercadológica e alavancagem tecnológica (IPARDES, 2006).

Assim, estudos sobre esses aspectos se tornam relevantes, impondo uma maior compreensão de novos paradigmas que circundam os sistemas produtivos, abrindo um caminho para um aprimoramento da gestão de seus recursos. Desta maneira, realizar uma investigação focada nos produtos e processos dentro das indústrias do APL de Bonés do município de Apucarana pode contribuir de forma eficaz para o desenvolvimento gerencial das empresas dentro da cadeia, proporcionando aos empresários visualizar a vantagem competitiva das inovações utilizadas. Estudos sobre esses aspectos se tornam relevantes, impondo uma maior compreensão de novos paradigmas que circundam as indústrias de bonés, abrindo um caminho para um aprimoramento da gestão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os APLs são aglomerações de empresas geograficamente localizadas em que as empresas participantes ainda não estão tão fortemente vinculadas e articuladas (BNDS, 2005; REDESIST, 2005). Geralmente, envolvem a participação e a interação de empresas – que podem ser desde produtora de bens e serviços finais até fornecedoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, clientes, ente outros – e suas variadas formas de representação e associação. Incluem, também, diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para: formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. (CASSIOLATO; LASTRES, 2004).

De uma forma mais ampla, Morelli define o conceito de APL como:

Aglomerações de empresas localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantém algum vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais tais como o governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa. (MORELLI, 2006).

Os APLs de inovação são baseados em setores nos quais a capacidade de inovação é a

grande chave de seu desempenho. Possui elevada capacidade gerencial e adaptativa, nível de capacitação da mão de obra acima da média, vinculação estreita ao mercado externo, além de um elevado grau de confiança e interação entre os agentes que fazem esse tipo de arranjo produtivo deter uma dinâmica diferenciada (MYTELKA; FARINELLI, 2000).

De acordo com o Manual de Oslo(2018):

Uma inovação é um produto ou processo novo ou melhorado (ou combinação dos mesmos) que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado para os usuários potenciais (produto) ou colocado em uso pela unidade (processo).

E para Bareghen, Rowley e Sambrook (2009): A inovação é o processo de várias fases através do qual as organizações transformam ideias em produtos, serviços ou processos novos/aprimorados, a fim de avançar, competir e diferenciar-se com sucesso em seu mercado.

A visão proposta pela teoria dos recursos é, que a competitividade de uma organização se fundamenta essencialmente em sua capacidade de selecionar e combinar recursos adequados e mutuamente complementares.

Na visão neo-schumpeteriana (neste ponto essencialmente apoiada em Schumpeter), a atividade econômica é voltada para o lucro, e este virtualmente condenado à diluição na ausência de inovações *lato sensu*, vistas como novas oportunidades de abertura de espaços econômicos passíveis de apropriação privada, isto é, criação de vantagens competitivas que possam ser convertidas em lucros monopolistas, temporários ou não Assim, a *concorrência* é o processo básico de interação das unidades econômicas (empresas, principalmente) em busca do lucro, mediante permanente esforço inovativo - da *diferenciação* dos concorrentes (v. Possas M.S., 1993)

A competitividade está relacionada a concorrência, ambiente competitivo e cooperação enquanto que a vantagem competitiva está ligada a valor e recursos.

Já a vantagem competitiva à luz da perspectiva teórica de Porter (1985) trata-se de uma análise do posicionamento estratégico. Vantagem competitiva à luz da perspectiva teórica de Barney (1991) – Teoria baseada em recursos

“[...] é dito que uma firma possui vantagem competitiva quando ela implementa uma estratégia de criação de valor que não pode ser simultaneamente implementada por qualquer outro competidor corrente ou potencial (Barney, 1991, p. 102).” (ITO et al, 2012, p. 292)

De acordo com (ITO et al, 2012) A vantagem competitiva não é fruto apenas da posse de recursos competitivos ou do poder de mercado em uma estrutura industrial. A vantagem origina-se do valor que é criado pela conexão do externo com o interno.

Cada vez mais a vantagem competitiva se torna mais fragmentada e multidimensional, não dependendo exclusivamente de um único player da cadeia, nem de um único aspecto do valor.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa deverá seguir com rigor o método científico, acreditando ser o caminho para alcançar o objetivo proposto, de natureza exploratória e descritiva, partindo do levantamento de campo quanto a possibilidade de encontrar empresas que inovam em seus processos e produtos na cidade de Apucarana, sendo imprescindível a realização de leituras e reflexões sobre as referências bibliográficas dos teóricos que discutem a temática.

3.1 Delineamento da Pesquisa

Trata-se de um Estudo de Múltiplos Casos, com abordagem quantitativa. Para isto, num primeiro momento, serão utilizados materiais constituídos, principalmente, por livros e artigos científicos, o que se denomina pesquisa bibliográfica que, para Marconi e Lakatos (2010, p. 185), “abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias e teses”. Para Gil (2006, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente em livros e artigos científicos”.

Num segundo momento, de acordo com os objetivos propostos e com base na pesquisa bibliográfica, de acordo com a problemática em questão, será utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário que será aplicado os gestores nas indústrias de bonés, localizadas no Sul do Brasil, na região norte do Estado do Paraná, especificamente na cidade de Apucarana. O formulário para coleta de dados será composto por questões fechadas e abertas. Para aplicação do formulário, será feita visitas para que se possa receber autorização dos responsáveis para o desenvolvimento da pesquisa e aplicação dos instrumentos aos gestores.

Optou-se pela pesquisa empírica do tipo estudo de caso, principalmente porque é um método de fazer pesquisa na área das ciências sociais, podendo ser realizado em casos

múltiplos ou em casos individuais (YIN, 2005). Para o autor, o estudo de caso é uma das estratégias escolhidas quando se busca examinar acontecimentos contemporâneos de forma aprofundada, no contexto do cotidiano, principalmente, quando as fronteiras limítrofes entre o fenômeno investigado e quando o contexto não são visíveis ou definidos.

No entanto, os estudos de caso necessitam de um sólido embasamento teórico para abarcar a formulação das questões levantadas, bem como no levantamento dos dados, ou seja, acaba sendo um norteador para a análise de dados coletados durante a investigação. Portanto, requer uma pesquisa bibliográfica para fornecer os subsídios necessários ao pesquisador, no apontamento das questões apresentadas no objetivo do estudo, ou até mesmo, no referencial teórico. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”. (VERGARA, 2007, p. 48).

Por esse motivo, a pesquisa pautada numa apresentação bibliográfica possibilita explicar um problema levantado, a partir dos estudos publicados sobre a temática, além de encontrar as respostas sobre o que os teóricos sabem sobre o assunto investigado, a fim de não acabar discutindo as mesmas questões e a pesquisa não ser relevante para a sociedade. (VERGARA, 2007).

Assim, Yin (2005, p. 28) explica que os “pesquisadores experientes analisam pesquisas anteriores para desenvolver questões mais objetivas e perspicazes sobre a mesma discussão”.

3.2 População

Serão participantes da pesquisa os gestores das indústrias de bonés pertencentes ao APL, localizadas no Sul do Brasil, na região norte do Estado do Paraná, especificamente na cidade de Apucarana.

3.3 Procedimentos de Coleta

Os dados serão coletados por meio de um formulário semiestruturado, o qual será posteriormente anexado como apêndice da pesquisa.

3.4 Análise dos Dados

Os dados serão submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, por meio do

software Statistical Package for the Social Sciences – SPSS em que será aplicada análise fatorial utilizando as seguintes técnicas: Análise de Variância Multivariada; Análise de Variância; Teste de Kruskal-Wallis; Teste de confiabilidade dos instrumentos de coleta de dados; Covariância; Análise de Agrupamento (*Cluster*); e respectivo Grau de Correlação.

3.5 Aspectos Éticos

O projeto de pesquisa será submetido à apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética da Faculdade de Apucarana, em conformidade com os aspectos éticos disciplinados pela Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

4 CRONOGRAMA

Atividades	Períodos/ano			
	2021	2022	2023	2024
Levantamento bibliográfico	X			
Organizar a introdução	X	X		
Organizar o referencial teórico		X		
Construção da metodologia		X		
Submissão comitê ética		X		
Coleta dos dados			X	
Análise dos dados			X	X
Considerações finais				X

REFERÊNCIAS

- BAREGHEH, A.; ROWLEY, J.; SAMBROOK, S. Towards a multidisciplinary definition of innovation. **Management Decision**, v. 47, n. 8, p. 1323–1339, 2009.
- PORTER, M. E. *Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e de concorrência*. Rio de Janeiro: Campus, 1986. Capítulo 10
- Barney, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, 17, pp. 99-120, 1991.
- CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. **Pequena empresa: cooperação e desenvolvimento local**, Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- ITO, N. C.; HAYASHI JÚNIOR, P.; GIMENEZ, F. A. P.; FENSTERSEIFER, J. E. **Valor e Vantagem Competitiva: Buscando Definições, Relações e Repercussões**. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 16, n. 2, p. 290-307, 2012.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamento de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MYTELKA, L.K e FARINELLI, F. **Local Clusters, Innovation Systems and Sustained Competitiveness**. Seminário Local Clusters, Innovation Systems and Sustained Competitiveness, IE-BNDES, Nota Técnica 5, Rio de Janeiro, 2000.
- MORELLI, Aldo Ambrósio. **Um Estudo da Capacidade Competitiva do Arranjo Produtivo Local Eletroeletrônico de Santa Rita do Sapucaí**. 118f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade Cenecista de Varginha, Varginha, 2006.
- OECD, **Oslo Manual. Guidelines for Collection and interpreting innovation Editions**. OECD Publications, 2018, Paris.
- POSSAS, M. L. **Competitividade: fatores sistêmicos e política industrial: implicações para o Brasil**. In: CASTRO, A.B.; POSSAS, M.L.; PROENÇA, A. (orgs.). **Estratégias empresariais na indústria brasileira: discutindo mudanças**, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1969.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Tradutor Daniel Grani. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.